



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Equivalência Tradutória de Controle de Insetos na Conservação do Papel
Autor	MARINA DA CUNHA KLAFKE
Orientador	ANNA MARIA BECKER MACIEL

Equivalência Tradutória de *Controle de Insetos* na Conservação do Papel

Autor: Marina da Cunha Klafke

Orientadora: Anna Maria Becker Maciel

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho insere-se no Projeto “A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis”, desenvolvido pelo grupo TERMISUL, que visa à construção de um glossário multilíngue *online* da conservação dos acervos gráficos, bibliográficos e arquivísticos. Nesse contexto, tratamos da equivalência tradutória em português e inglês dos termos relacionados ao controle de insetos nas instituições que abrigam bibliotecas e arquivos documentais. Este trabalho é fundamentado pela Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999), pelos estudos da Tradução (NORD, 2016) e pela Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2000), que consideram a configuração do significado no contexto de uso. Recorremos a Bojanoski (2018) como referência da área especializada em conservação de bens. A pesquisa mostra um dos problemas da tradução técnica que vai além da diversidade dos sistemas linguísticos: a compatibilização da linguagem especializada de um mesmo tema. O objetivo deste trabalho é identificar em dois *corpora* comparáveis os termos que possam, em cada uma das diferentes línguas, ter o mesmo significado e a mesma função na área temática. Para tanto, foram usados como material de pesquisa os *corpora* do Projeto acima mencionado, ptPP e enPP, respectivamente, língua portuguesa e inglesa, que contêm um recorte de textos técnicos da área da conservação de bens culturais em suporte papel. As ferramentas auxiliares foram os *softwares AntConc*, para análise dos termos nos *corpora*, e *Cmap Tools*, para organização dos termos em esquemas conceituais representando o conhecimento especializado por eles transmitido. A metodologia constou de três etapas. Em primeiro lugar, no *corpus* ptPP foram identificados os termos relacionados a controle de insetos, a partir das listas já anteriormente criadas pela equipe Termisul para o projeto; em seguida, esses termos foram organizados em um mapa conceitual. Em uma segunda etapa, no *corpus* enPP, procedemos à procura de prováveis equivalentes dos termos relacionados a controle de insetos; como também sua organização em um mapa conceitual. Por fim, foi feita a comparação dos dois mapas conceituais elaborados. Como estratégia tradutória, analisamos nos respectivos *corpora* os contextos expandidos dos termos dos dois mapas. Tal análise nos proporcionou constatar convergências, como por exemplo, barata e seu equivalente *cockroach*, e prováveis lacunas, como broca, cujo equivalente não foi encontrado no *corpus* enPP, e divergências como dedetização, processo de controle de insetos praticado no Brasil, legalmente proibido nos países de língua inglesa. Este trabalho nos levou a pesquisar em um terreno multidisciplinar exigindo que procurássemos noções de química, entomologia, ecologia e até legislação ambiental. Tivemos assim uma amostragem real das complexidades de uma tradução técnica, que são trazidas a tona na hora da tradução, onde a união do conhecimento linguístico ao cultural e temático é indispensável.

PALAVRAS-CHAVE: Terminologia; Tradução; Linguística de *corpus*; Conservação e restauração de bens culturais móveis.